

Estudos de caso de *advocacy*

MONITORAMENTO DE ORÇAMENTOS NA ZÂMBIA

PAÍS:	Zâmbia
TEMA:	Corrupção; governança
ABORDAGENS DE ADVOCACY:	Demonstração de boas práticas; educação dos membros da comunidade; acompanhamento de orçamentos públicos; funcionários do governo: lobby; funcionários do governo: reuniões; pesquisa e análise; uso da mídia; trabalho com alianças e coligações

Na Zâmbia, o governo nacional aloca verbas de desenvolvimento local para cada distrito eleitoral regional através do Fundo de Desenvolvimento de Distritos Eleitorais (FDDE). No entanto, esse dinheiro nem sempre é usado no local para o propósito pretendido.

A Tearfund e seus parceiros, Desafio Miqueias e Evangelical Fellowship of Zambia (EFZ), realizaram uma pesquisa sobre a utilização dos fundos do FDDE e publicaram conjuntamente um relatório sobre a questão, convidando membros do parlamento, organizações da sociedade civil, autoridades governamentais e líderes de igrejas para o lançamento. O relatório destacou a falta de transparência sobre a forma como o dinheiro era gasto e a ausência de participação da comunidade, bem como a influência política indevida sobre os processos do FDDE. O relatório também fez recomendações sobre formas de reformar o FDDE a fim de abordar essas questões. A reunião recebeu boa cobertura da mídia nacional e regional na televisão e no rádio, bem como nos jornais.

Posteriormente, a Tearfund, o Desafio Miqueias e a EFZ realizaram reuniões em diferentes distritos eleitorais para treinar líderes de igrejas locais sobre como monitorar o FDDE. Esses pastores, então, mobilizaram suas igrejas e comunidades para que responsabilizassem o FDDE examinando a utilização de verbas em seu distrito eleitoral local com uma ferramenta de acompanhamento especialmente criada para isso. Desde então, um conselho local já pediu à comunidade que monitorasse outras verbas governamentais, reconhecendo a importância desse trabalho de monitoramento de orçamentos.

A Tearfund, o Desafio Miqueias e a EFZ também entregaram seu relatório sobre o FDDE aos vários conselhos onde a pesquisa havia sido realizada, bem como a membros do parlamento. O relatório também foi enviado aos dois principais ministérios do governo envolvidos na administração do FDDE: o Ministério das Finanças e o Ministério do Governo Local e Habitação. Isso fez com que a Tearfund, o Desafio Miqueias e a EFZ fossem convidados a participar de discussões realizadas pelo Ministério do Governo Local e Habitação para reformar a política governamental do FDDE. Posteriormente, o parlamento aprovou reformas nessa política.